

## **PELA FAPEMA EM PROL DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO MARANHÃO**

**À Secretária de Ciência e Tecnologia e Inovação do Maranhão**

Dra. Natássia Weba

**Ao Presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico do Maranhão (Fapema)**

Prof. Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho

Nós, coordenadores dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), vimos expressar nossa profunda preocupação quanto à atual situação de fomento à pesquisa no estado do Maranhão, considerando a total ausência de editais da FAPEMA destinados ao auxílio aos projetos de pesquisa e inovação. Essa ausência tem impactado negativamente todas as atividades de pesquisa e de formação de recursos humanos no Estado. Adicionalmente, há também a demora em concluir o pagamento de editais anteriores, como é caso da faixa A do Universal/2022, que tem gerado sérias dificuldades para o desenvolvimento das atividades pesquisa e formação de recursos humanos tanto na graduação como na pós-graduação.

Importante ressaltar que o pagamento das bolsas isoladamente não é suficiente para formar recursos humanos qualificados, pois os estudantes de iniciação científica, mestrado e doutorado, precisam de recursos para desenvolver os projetos a que as bolsas estão vinculadas. Assim, embora a concessão de bolsas seja fundamental, isoladamente não é suficiente para garantir a efetiva execução das pesquisas e a formação de recursos humanos qualificados.

Um outro aspecto relevante é a ausência total de editais voltados para o financiamento das atividades pesquisa básica/aplicada, inovação e extensão. Esse tipo de financiamento é crucial para viabilizar a realização de estudos relevantes que contribuam para o avanço da ciência maranhense em sua diversidade de áreas do conhecimento. No ano de 2024, esses investimentos são de especial relevância, considerando ser este o último ano da avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Assim a ausência de investimentos na pesquisa compromete significativamente a execução de atividades científicas e de pós-graduação do estado do Maranhão, o que pode se refletir no resultado da avaliação quadrienal/CAPES em andamento, inclusive

ensejando em desfechos desastrosos, como o fechamento de programas de pós-graduação.

O financiamento a ciência e tecnologia é investimento e não deve ser considerado gasto, pois é capaz de reduzir as assimetrias regionais e impactar positivamente o desenvolvimento e o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. Lembrando que os investimentos em ciência e tecnologia impactam o desenvolvimento do nosso Estado, quer seja pela formação de recursos humanos qualificados, quer seja pela maior capacidade de gerar riquezas.

Atualmente, a comunidade acadêmica maranhense tem observado atentamente e com muita preocupação todas as ações da FAPEMA, pois é percepção geral que a Fundação está abrindo mão da sua missão precípua, se tornando uma agencia apêndice das secretarias de Estado, para suprir a carência de mão de obra e deixando à margem o lançamento e financiamento de editais essenciais às suas atividades-fim, ou seja, editais voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, onde se incluem as chamadas que financiam diretamente as pesquisas, pesquisadores e estudantes, tal como evidenciado a seguir:

- O último edital universal lançado foi em fevereiro de 2022, Edital FAPEMA Nº 02/2022 APOIO À PROJETO DE PESQUISA – UNIVERSAL. Impossível não se preocupar com o grande lapso temporal, pois já faz dois anos desde a última vez do lançamento desse edital. Importa esclarecer, que essa é uma chamada fundamental para o fomento da atividade de pesquisa no Estado, pois tem o potencial de impactar positivamente todas as atividades científicas, em todas as áreas do conhecimento. A situação da ausência desse edital é agravada ainda mais pela total ausência do pagamento a faixa A da chamada de 2022, até o presente momento.

- No que concerne ao financiamento das atividades de pós-graduação, estamos há quase 3 anos sem o importantíssimo **Edital Pós-Grad**. De fato, o Edital FAPEMA Nº 012/2021, PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU foi lançado em maio/2021, abrindo uma lacuna de praticamente 3 anos sem qualquer modalidade de apoio às atividades de pós-graduação, tão propalada no discurso do Presidente da FAPEMA e dos demais representantes do poder público estadual. O aumento no número de programa de

pós-graduação está diretamente relacionado aos investimentos e financiamento da pesquisa, o que se reflete no aumento no número de doutores capazes de formar grupos nucleadores de novos programas. Ou seja, os investimentos em ciência e tecnologia resultam numa cadeia de eventos cujo resultado é sempre benéfico ao Estado.

- A FAPEMA também não lançou mais o edital de INFRAESTRUTURA desde abril/2021, sendo a última chamada nessa modalidade o Edital FAPEMA Nº 010/2021 – INFRAESTRUTURA. Importante edital destinado a possibilitar a reparação e manutenção de equipamentos e infraestrutura voltada à pesquisa.

- Há vários anos a FAPEMA deixou de lançar o edital de apoio as coleções e aos museus, importante iniciativa que resultou no resgate, divulgação e popularização de vários acervos estaduais, dentre os quais se incluem: Casa Josué Montelo, Museu de Arqueologia, Museu Histórico do Maranhão, Museu histórico de Alcantara, Herbário do Maranhão entre outros espaços e coleções. Também não houve novas chamadas do Edital de cooperação internacional, que visa mostrar o Maranhão ao mundo a partir da interação entre equipes locais e as de outros países.

- O quadro geral de não financiamento às atividades-fim de pesquisa agrava-se quando percebemos que o montante financeiro alocado em editais de fomento à publicação de artigos, que está muito abaixo da capacidade produtiva dos pesquisadores do estado, agravada pela chegada de jovens pesquisadores.

Em face dos presentes fatos, tememos que se consolide o cenário onde a FAPEMA se torne mera executora de editais de outras agências/secretarias (EMAP, CAEMA, SEPLAN e etc.) ou editais de baixa efetividade científica, abandonando a vocação primordial do fomento à pesquisa básica/aplicada e a inovação. Em face do presente cenário solicitamos especial atenção para real vocação dessa importante agência de fomento, com a retomada do financiamento às suas atividades-fim. Solicitamos também esforços no sentido de relançar as chamadas que de fato tenham efetividade científica e tecnológica e que possam impactar positivamente a formação de recursos humanos. Solicitamos ainda, a regularização do pagamento dos editais passados, cuja importância para o desenvolvimento científico e tecnológico do Maranhão é inquestionável.

Esperamos que nossas demandas recebam a devida atenção do governo do Estado e que medidas concretas sejam tomadas no sentido de realinhar a

FAPEMA à sua missão estratégica fundamental de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do MA, fortalecendo as atividades de pesquisa, inovação e formação de recursos humanos qualificados em nosso estado.

Importante sempre lembrar que o desenvolvimento de um Estado se dá com investimentos constantes e crescentes em ciência, tecnologia e inovação.

Atenciosamente,

São Luís/MA 20 de fevereiro de 2024

---

José Roberto de Oliveira Bauer  
(PPG em Odontologia/UFMA)

---

Luzeli Moreira da Silva  
(PPG em Ciência dos Materiais/UFMA)

---

Manoel Messias Ferreira Jr  
(PPG em Física/UFMA)

---

Carolina Abreu de Carvalho  
(PPG em Saúde Coletiva/UFMA)

---

Cláudia Quintino da Rocha  
(PPG em Química/UFMA)

---

Hercília Maria de Moura Vituriano  
(PPG em Gestão de Ensino da  
Educação Básica/UFMA)

---

Soraia Sales Dornelles  
(PPG em História/UFMA)

---

Flávio Luiz de Castro Freitas  
(PPG em Cultura e Sociedade/UFMA)

---

Luís Henrique Serra  
(PPG em Letras, Bacabal/UFMA)

---

Anderson de Moura Zanine  
(PPG em Ciência Animal, Campus de  
Chapadinha/UFMA)

---

Wellington da Silva Conceição  
(PPG em Sociologia/UFMA)

---

Mayara Ingrid Sousa Lima  
(PPG em Saúde e Ambiente/UFMA)